



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## TEORES DE NITROGÊNIO, FÓSFORO, POTÁSSIO, MASSA SECA E MASSA VERDE EM DIFERENTES CONSÓRCIOS DE PLANTAS DE COBERTURA SOB APLICAÇÃO DE GESSO E CALCÁRIO

MORETTO, Eduardo N.<sup>1</sup>; DE MARTINI, Rafael<sup>1</sup>; ANDOLFATTO, Lais<sup>1</sup>; SPRICIGO, Jaqueline  
G.<sup>2</sup>; ALVES, Maurício V. <sup>3</sup>.

1. Discente do curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina -  
(UNOESC); 2. Tec. do Laboratório de Solos, UNOESC; <sup>3</sup>. Docente do Curso de Agronomia  
(UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

**Introdução:** Com grandes preocupações em melhorar a estrutura e disponibilidade de nutrientes no solo, além de corrigir a acidez, a calagem tem sido muito utilizada. A mesma tem muitos benefícios, como: elevação do pH, neutralização do alumínio tóxico, adicionando Ca e Mg, favorecendo assim o crescimento radicular. O gesso é considerado uma fonte de enxofre e cálcio, e auxilia no transporte de nutrientes para o sub solo. **Objetivo:** Avaliar o potencial da aplicação individual e conjunta de gesso e calagem sobre o cumulo de N, P, K, Massa Seca e Massa Verde das plantas de cobertura. **Método:** O trabalho foi conduzido na área experimental da UNOESC, Campus de Xanxerê. O solo do local é classificado como Latossolo Vermelho distrófico, tendo delineamento experimental dividido em 4 blocos casualizados com parcelas subdivididas com os tratamentos: calcário, gesso, calcário mais gesso e testemunha. Foram avaliadas as produções de massa seca e verde das culturas de tremoço branco mais nabo e aveia branca mais centeio e os teores de N, P e K na massa seca. **Resultados:** As médias dos teores de N na massa seca das plantas de cobertura, não foram influenciadas pela aplicação de gesso e calcário. Porém os teores de P e K na massa seca das plantas de cobertura, foram influenciados, sendo que para P o maior teor foi encontrado quando aplicamos somente calcário e o menor somente gesso. Já para K, o maior teor foi na aplicação de somente calcário e somente gesso, diferindo estatisticamente de testemunha e do calcário + gesso. As medias de N, P e K das diferenças das plantas de cobertura, observamos que tremoço branco mais nabo possui um maior teor N e P, em relação a aveia branca mais centeio, para K não teve diferença. Observando a interação, plantas de cobertura x aplicações de gesso e calcário, observando os teores de cada planta e cada nutriente os 4 tratamentos de gesso e calcário, encontramos diferenças estatísticas, somente no teor de K que foi menor que os demais no tratamento testemunha. Comparando as culturas dentro de cada tratamento de gesso e calcário para o teor de N, o mesmo só diferi no tratamento gesso, onde o consórcio de gramíneas foi menor o que leguminosas. E para K somente no tratamento calcário



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

tivemos um maior valor de K nas gramíneas em relação as leguminosas. Em relação a massa verde e massa seca o tremoço branco mais nabo tem maior massa seca e verde em relação a aveia branca mais centeio. Já para massa seca não houve diferença entre as plantas de cobertura. Para os tipos de aplicação de gesso e calcário, o uso combinado de gesso a calcário foi o que apresentou maior resultado para massa verde e massa seca. **Conclusão:** A aplicando o calcário sozinho apresentou os maiores teores de P e K. As plantas de tremoço branco consorciado com o nabo possuem maior teor de P comparado com a aveia branca em consórcio com o centeio. Aplicação combinada de gesso a calcário apresentou uma maior massa verde e massa seca das plantas.

**Palavras-chave:** Calagem, Centeio; Gessagem; Nabo; Tremoço.

**Contato:** Eduardo Narciso Moretto - eduardon.moretto123@gmail.com

**Agradecimentos:** Os autores Eduardo Moretto e Rafael De Martini agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica..